

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1887

Meu caro Amaranite

Li e reli com muita attenção as publicas formas dos
 provas escriptas de Arithmetica, dos exames prestados na Turpedo-
 ria Geral de Instrução Publica por tuas discipulas, alumnas
 do Collegio Progresso, um do melhores senão o melhor que possui-
 mos para instrução e educação de meninas. Expresso com
 toda a imparcialidade o meu juizo dizendo que se fôr exa-
 minador deira a essas alumnas melhores ^{notas} do que as que recebe-
 ram. Por esse documento, escripto de Châtre, sobre pontos
 tirados a sorte, por meninas estúdiosas, ^{mas} naturalmente
 tímidas, vê-se que ellas receberam uma educação mathematica
 elementar muito bem dirigida. As provas das alumnas D. Maria
 etta Cochrane e D. Trabel Jacobina são completas, metho-
 dicas, e escriptas com muita correção, ^{pelos} raciocinios regu-
 ros e bem encadeados, as definições e regras enunciadas com
 muita clareza e precisão, as applicações acertadas a ques-

três praticas dadas de improvisos, ~~partindo-se~~ ~~que~~ ~~que~~ ~~apresenta~~
revelar que suas autoras não levaram pontos decorados, mas
bem estudados e ^{compreendidos.} ~~certificados.~~ A prova da alumna D. Maria
Luiza Granadeiro G^{es} é incontestavelmente inferior as dos outras,
mas a porção da mesma prova prepondera tanto sobre a outra, obs-
cura e incorrecta, que, se não dispuzesse de outra nota
intermediaria entre boa e ruim, ~~e fosse cogitado~~
~~emprego~~ ~~como~~ ~~della~~, empregaria a 1.^a pois o conjunto
da prova aproxima-se mais desta do que da outra.

Heu ^{minha} rigor na apreciação destas provas. Eu a primeira
parte da mesma ~~de~~ ~~encomenda~~ ~~de~~ ~~esta~~ ~~em~~ ~~os~~ ~~dois~~ ~~primeiros~~,
^{nota optima}
~~e~~ ~~plena~~ ~~ment~~ a Terceira.

Desta minha carta pido V. fazer o uso que lhe con-
vier.

Seu am.^o

Benjamin Constanst Botelho de Mag.^{es}

Ào meu querido e Mestre e bom
Amigo Benjamin Constant
e a sua Ex^{ta} Fam^a D. Mariquês-
inha, D. Alcidesinha, D. Beneditina
e Tracy, Benjamininho, e S. Maria
e Carlos e seus felizes e S. Agnês
e a todos os que lhes são caros
comprimen^{to} e Amante e
Família desejando a toda
festa e muitas prosperidades
no anno que começa.

Ào Benjamin abraços ^{de} meus
por seu sobrinho amigo d'El'Pai
d. 28 - 6
Luzquile em G-
Amarante }
29 de 89.

Am. Dr. v. Eng. minis.

Logo de o S. Marquinhos, os meus e os
Pangimais são deigo, tanto e o meu proveito
deu logo.

Do por favor de virate. Chamam-se
os meus e os meus e o S. Marquinhos e do S. Marquinhos.

Quêi em meo de goa the meo. Sou deo goa
na e Comite de hede. S. Marquinhos e S. Marquinhos
porque guald epote S. Marquinhos; comite meo S. Marquinhos
foi comite e S. Marquinhos e S. Marquinhos de S. Marquinhos
outro que meo S. Marquinhos, S. Marquinhos e S. Marquinhos, com
S. Marquinhos de S. Marquinhos. Por S. Marquinhos meo S. Marquinhos
e S. Marquinhos S. Marquinhos (Comite S. Marquinhos de S. Marquinhos
Comite de S. Marquinhos)

Logo de o S. Marquinhos e meo S. Marquinhos de S. Marquinhos
porque S. Marquinhos e S. Marquinhos e S. Marquinhos
prohibidos.

O S. Marquinhos de S. Marquinhos e S. Marquinhos de S. Marquinhos
meo S. Marquinhos e S. Marquinhos de S. Marquinhos
meo S. Marquinhos e S. Marquinhos de S. Marquinhos
S. Marquinhos de S. Marquinhos e S. Marquinhos de S. Marquinhos
S. Marquinhos de S. Marquinhos e S. Marquinhos de S. Marquinhos

S. Marquinhos e S. Marquinhos de S. Marquinhos
S. Marquinhos de S. Marquinhos e S. Marquinhos de S. Marquinhos

DC/M. AMARANTE

com 879.01.08

Petropolis, 16 abril 1889

Meu prezado mestre e bom amigo

Neste grande dia para todos de
seu dicto lar não posso deixar
de enumerar-lhe com os mais sinceros
empresamentos e felicitações de minha
familia - um saudoso e cordial
abraço - fervido ardente voto, por
seu cordi, paz e felicidade e da
extremadissima esposa e amitt amora
das filhas e de todos os que lhes
são caros au coração.

De distinguido e muito grato

Amarante

150/M. AMARANTE
007 879.01.08

Petropolis, 3 maio 1889

Min caro mestre e bom amigo B.

Recebi hontem sua prezada carta del' do
corrente; recebi tambem a que escreveu-me
e meus bons amigos e Conyda B., de 30 de março.
L'ua felia foi o nro encontro de dia 26, e
que acertado foi seu conselho d'cartas, vejo-
agora por aquellas cartas. Mas quem, sem
divida julgando prestar um serviço real, tem
ide fallar! M sobre L. S. & G? Felizmente
muito estarei gr'ças a sua presidente e
opportuna intervenção todos est'os saudades
e bem encaminhado por lá.

A camilha trouxe no tom de virgem & 26
foi aguido e risca e tão bem que posso
poder ficar tranquillo por esse lado. Rele
esta publicação que he de e estava
debatida de acôrto muito dignidade.

Est'os conselhos pergun se tem alguma
faulho q' pudere ser de se pararem.

Comme a nosse bon Croye & am^{or} de
a greus nosse requisi^oes s^untas.
Ades. St. U., D. Mariguinta, S. M^ore
dicha, D. Bernardino, P^ong^ois, s^untas
S^untas, s^untas a nosse am^{or} de nosse
a parte cabante.

discul^o e am^{or} grato
M^ore de nosse


 Ilmo Sr.
 Benjamin Constant
 Botelho de Magalhães.
 H. H. H.
 Pela estrada de Ferro de S. P. R.
 Para a estação de
Sítio.

FL 271

 Ilmo Sr.
 Dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães. H. &
 (Barbacena, Estação) Sítio

Ilmo Sr.
 Dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães. H.

 Rio de Janeiro 25
 Para a Estação
Barbacena
 Hotel de Sítio de Estação
 da Estrada de Ferro de Ped. 24